
NAVIGATING IN A CONTEXT OF EXCLUSION: THE ROLES SOCIAL MEDIA PLAY IN THE LIVES OF TEENAGERS PLACED IN INSTITUTIONAL CARE IN BRAZIL

NAVEGANDO EM UM CONTEXTO DE EXCLUSÃO: OS PAPÉIS DAS REDES SOCIAIS NAS VIDAS DE ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO NO BRASIL

ANDRÉ CARDOZO SARLI
Universidade de Genebra

RESUMO DE DISSERTAÇÃO (TESE EM INGLÊS)

162

CARDOZO SARLI, André. **Navigating in a context of exclusion: The roles social media play in the lives of teenagers placed in institutional care in Brazil**. Orientação: Daniel Pascal Stoecklin. 2023. 361f. Dissertação (Doutorado em Sociologia) – Departamento de Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade de Genebra, 2023. doi: 10.13097/archive-ouverte/unige:174047. Acesso em 10 Novembro 2024.

Resumo: No Brasil, existem mais de 30.000 crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, e as razões para suas colocações variam desde abuso, negligência, violência, órfãos, situações de rua, entre outras. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que violações de seus direitos são motivo para intervenção do Estado, e o acolhimento em abrigos é a medida mais extrema, resultando na remoção desses sujeitos da convivência com suas famílias, amigos e comunidades. Devido à vulnerabilidade de suas circunstâncias, os adolescentes precisam navegar um complexo contexto de exclusão no qual estão inseridos: não apenas devido a características pessoais, como cor da pele, saúde, integridade física e dependência, mas também aquelas decorrentes da exclusão social - como desigualdade, pobreza, vínculos com cartéis de drogas e a razão de sua colocação, emergindo de sua situação de morar em um abrigo e ser afastado da família, e a amalgamação de todos os contextos individuais de exclusão que afetam o conjunto do abrigo. Nessas circunstâncias, é importante também destacar que a vida em abrigos pode ser comum e alegre, e eles são adolescentes como os outros, que brincam, saem, praticam esportes e gostam de usar a Internet e as redes sociais. Nesta tese, busco entender quais são os papéis das mídias sociais na vida dos adolescentes em seu contexto de exclusão, e como essa interação influencia dois direitos relacionados à sua situação: acesso à Internet e convivência familiar e comunitária. Para isso, utilizei uma metodologia composta por uma trajetória indutiva-dedutiva, com entrevistas com 61 adolescentes e 27 funcionários em 14

Navigating in a context of exclusion: The roles social media play in the lives of teenagers placed in institutional care in Brazil [resumo de dissertação] Cardozo Sarli.

Passagens: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, v. 15, n.2. Especial, 2024

instituições diferentes em 7 cidades e em todas as 5 regiões do Brasil. Dada a escassez de dados comparativos, procurei explorar esse fenômeno com a abordagem do script de Akrich (1987), a narrativa reflexiva do self de Giddens (1991) e a abordagem dos “direitos vivos” de Hanson & Nieuwenhuys (2013). Os papéis das redes sociais identificados são múltiplos e subjetivos: as instituições as problematizam e definem por meio de termos como “problema”, “incômodo”, “obstáculo” ou “oportunidade” e “um direito”. Há dois perfis distintos: restritivo (nove abrigos) ou permissivo (cinco abrigos). O uso das redes pelos adolescentes tem muitos mais nuances e mostra que eles desempenham papéis como se empoderar, lidar com seus traumas, ter esperança e sobreviver, em uma nota geral em que buscam dar alguma normalidade às suas vidas, buscar estabilidade e assumir o controle de suas narrativas. No entanto, os designers de mídias sociais também desempenham um papel, incentivando constantemente os usuários a se envolverem e compartilharem informações com outros, e essas “prescrições” têm a função latente de revelar certas dinâmicas da vida nos abrigos. Todos esses papéis interagem e, ao reforçar a exclusão dos adolescentes, também permitem que eles se apropriem dela, por exemplo, para exercerem o direito de acesso à Internet e à convivência familiar e comunitária, usando conceitos mais abstratos, como a reconstrução de suas identidades, o desejo de conexão e o vínculo com seus entes queridos perdidos. No geral, levando em consideração como os adolescentes mostram uma ontologia de protagonista, essa apropriação revela o papel mais importante: o de navegar em seu contexto de exclusão.

Palavras-chave: Redes sociais; Sociologia; Instituições de Acolhimento; Direitos da Criança; Scripts

Abstract: In Brazil, there are over 30,000 children and teenagers placed in care institutions, with reasons for their placements ranging from abuse, neglect, violence, orphanhood, street situations, among others. The Brazilian Statute of the Child and of the Adolescent establishes that violations of their rights are cause for state intervention, and placement in shelters is the most extreme measure, resulting in the removal of these subjects from the conviviality within their family and communities. Due to the vulnerability of their circumstances, teenagers need to navigate a complex context of exclusion that they are immersed in: not only due to personal characteristics such as skin color, health, body integrity, and eventual addictions, but also those emerging from social exclusion – such as inequality, poverty, links with drug cartels and the reason for their placement, those emerging from their situation of living in a shelter and being removed from family, and the amalgamation of all the individual contexts of exclusion that affect the whole of the shelter. In those circumstances, it is important to highlight that life in shelters can be mundane and joyful, and they are teenagers like others, who play, go out, do sports and like to use the Internet and social media. In this thesis, I seek to understand what the roles of social media in the lives of teenagers in their context of exclusion are, and how this interaction influences two rights that are connected with their situation: access to the Internet and to live within with family and community context. For that, I employed a methodology consisting of an inductive-deductive circular trajectory, with interviews with 61 teenagers and 27 staff in 14 different institutions in 7 cities and in all 5 regions in Brazil. Finding very little data for comparison, I sought to explore this phenomenon with the framework of script by Akrich (1987), the reflexive narrative of the self from Giddens (1991) and the living rights approach by Hanson & Nieuwenhuys (2013). The roles identified are multiple and subjective: the institutions problematize and define it through names such as “problem”, “nuisance”, “obstacle”, or “opportunity” and “a right”, having two respective profiles: prohibitive (nine shelters) or permissive (5 shelters). Teenagers’ usage is much more nuanced and show that they make it play roles such as to empower themselves, deal with their traumas, hope and cope, in a general note that they seek to fashion some normalcy of their lives, strive for stability and take control of their narratives. However, designers of social media also push their own roles of making users constantly engage and share information with others, and I argue that observing the prescriptions and the reactions to it help us understand some dynamics about life in shelters. All these roles interact and while having the power the further the exclusion of teenagers, they also allow them to appropriate it, for instance, to practice

their rights to access the Internet and to live within families and community context through more abstract concepts such as reconstruing their identities, longing and working for connection and connecting with lost ones. Overall, taking into consideration how teenagers show a protagonist ontology, such appropriation reveals the most important role: which is to navigate their context of exclusion.

Keywords: Social media; sociology; institutional care; children's rights; scripts.

SOBRE O AUTOR

André Cardozo Sarli

Doutor em Sociologia pela Universidade de Genebra, Mestre em Direito Internacional pelo Graduate Institute de Genebra.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8746380681390807>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6617-3965>

E-mail: andrecsarli@gmail.com

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CARDOZO SARLI, André. Navigating in a context of exclusion: the roles social media play in the lives of teenagers placed in institutional care in Brazil (resumo). **Passagens:** Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 15. n.2. Especial, p. 162-164, 2024.

RECEBIDO EM: 12/11/2024

ACEITO EM: 12/11/2024

PUBLICADO EM: 24/11/2024



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional